

CADERNO **Agronegócios**

MARÇO DE 2025



Jornal do Sudoeste

FETEC AGRO 2026 projeta crescimento de 20% e se consolida como maior Feira do Agronegócio na região de Paraíso



A quarta edição da feira acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de abril no Parque de Exposições de Paraíso e terá novidades, inovação, linhas de crédito especiais das instituições financeiras participantes e condições únicas durante o evento

Veja nas páginas 10, 11, 12 e 13

FETEC
AGRO2026
Feira Tecnológica do Agronegócio
da Região de Paraíso



ACISSP



ACISSP
AGRO

Reforma tributária muda regras do agronegócio e exige adaptação imediata de produtores

página 9

Entidades do agro manifestam preocupação com proposta de mudança na escala de trabalho

página 6

Quem produz não trabalha contra o relógio: Trabalha contra o tempo

página 2

Linhas BNDES impulsionam investimentos no campo e fortalecem a produção de café e a pecuária

página 20

Mercado do café arábica vive momento de atenção entre oferta, demanda e preços

página 23

CRESOL: Parceira do produtor rural no dia a dia no campo

página 4

QUEM PRODUZ NÃO TRABALHA CONTRA O RELÓGIO: Trabalha contra o tempo

*Manifestação do Sindicato Rural de São Sebastião do Paraíso
sobre a jornada 6x1, a safra e as variações climáticas no campo*

O Brasil se sustenta sobre o trabalho de muitos, mas sobre a coragem de poucos - e entre esses poucos estão os homens e mulheres que produzem no campo.

O produtor rural não lida apenas com custos, tributos e mercado. Ele lida com algo ainda mais implacável: o tempo da natureza. E a natureza não trabalha por decreto, não respeita discurso e não espera conveniência política.

No campo, a realidade não é teórica. Há tempo de plantar, tempo de colher, tempo de apartar, tempo de vacinar, tempo de tratar, tempo de transportar e tempo de salvar uma produção inteira antes que a chuva destrua, que a seca comprometa, que a umidade derrube a qualidade ou que a janela da colheita se feche. Quem não compreende isso não compreende o campo.

É justamente por isso que o debate sobre a jornada 6x1 precisa ser tratado com extrema responsabilidade. O que para alguns setores pode parecer apenas uma fórmula de organização do trabalho, para a atividade rural pode representar rigidez incompatível com a realidade produtiva. No campo, há períodos

em que a demanda se intensifica de forma inevitável, especialmente na safra, na colheita, no manejo animal e nas variações climáticas que exigem resposta imediata.

A lavoura não espera. O gado não espera. A chuva não espera. A janela de colheita não espera.

E quando o tempo não espera, o produtor também não pode ficar impedido de organizar sua atividade com racionalidade, dentro da lei, de forma responsável e compatível com a realidade que enfrenta.

Isso não significa desconsiderar o trabalhador. Ao contrário. O trabalhador rural merece respeito, remuneração justa, proteção contra abusos e dignidade em sua jornada. Mas respeitar o trabalhador não pode significar ignorar a lógica concreta da produção rural. Não haverá trabalho digno se não houver produção viável. Não haverá emprego sustentável se a atividade for amarrada por regras incapazes de dialogar com a vida real do campo.

Produtor e trabalhador não marcham em lados opostos. Marcham na mesma direção. Um depende do outro. Ambos

dependem da continuidade da produção. E a continuidade da produção, no campo, depende de flexibilidade responsável, previsibilidade jurídica e compreensão daquilo que faz a atividade rural ser diferente de qualquer outra.

Uma nação séria não impõe ao campo soluções pensadas longe da terra, longe da safra e longe da urgência da realidade. Ela reconhece que a atividade rural exige equilíbrio: proteger quem trabalha, sim, mas também permitir que quem produz tenha liberdade para enfrentar o clima, responder à safra, cumprir o tempo da colheita e preservar a própria existência da produção.

A verdadeira justiça está exatamente nesse ponto de equilíbrio. Justiça não é sufocar quem produz. Justiça é garantir que o trabalhador tenha dignidade sem destruir as condições que tornam o emprego possível. Onde há produção responsável, há trabalho. Onde há trabalho digno, há renda. Onde há renda no campo, há estabilidade nas cidades e alimento na mesa das famílias.

Toda vez que se enfraquece o produtor rural, enfraquece-se também o tra-

balhador, a economia local, o abastecimento e a segurança alimentar do país. Porque o campo não é um setor qualquer. O campo é uma atividade submetida ao risco, ao tempo e à urgência.

O campo brasileiro não pede privilégios. Pede apenas que sua realidade seja respeitada. Pede segurança jurídica para organizar o trabalho de forma séria. Pede equilíbrio para continuar produzindo mesmo diante da safra, das oscilações climáticas e das exigências que a natureza impõe.

Porque quem produz no campo não trabalha contra o relógio. Trabalha contra o tempo. E uma nação que não entende isso corre o risco de enfraquecer justamente aqueles que a sustentam.



DENISE
CERIZE
KOLLING

Presidente do Sindicato Rural de
São Sebastião do Paraíso.

**PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER
A REVISÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS**

MANUTENÇÃO EM:
**MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA E ASPIRADORES DE PÓ.**

Casa das Máquinas
1035
3531-4615

VARTEC
CONEXÕES, MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
HIDROLAVADORAS
PEÇAS E SERVIÇOS
(35) 3531-4615

Avenida Wenceslau Brás, 1035 - São Sebastião do Paraíso/MG
vartec@bol.com.br
Fone: (35) 3531-4615



SOMASSEY



Os queridinhos do cafeicultor estarão na

FEMAGRI



Venha visitar nosso stand nos dias **18, 19 e 20 de Março**
e conheça de perto as **potências da cafeicultura!**



(19) 3656 9400
MOCOCA - SP



(19) 3671 9500
CASA BRANCA - SP



(19) 3542 4700
ARARAS - SP



(35) 3299 6600
ALFENAS - MG



(35) 3211 3200
PASSOS - MG



ELÉTRICA PARAISENSE
Agro

BOMBAS | MOTORES ELÉTRICOS | PRODUTOS AGRÍCOLAS

VENDA E MANUTENÇÃO DE:

- Motosserra
- Roçadeira
- Derriçadeira de café
- Perfurador de Solos
- Produtos Agrícolas em geral.




ELÉTRICA PARAISENSE
BOMBAS - MOTORES - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS
(35) 3800-2248

**AV. DÂRCIO CANTIERI, 2.350 - TELEFONE: 3800-2248
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG**

CRESOL: Parceira do produtor rural no dia a dia no campo

FOTOS: Reprodução



O agronegócio tem papel fundamental no desenvolvimento da economia do Brasil e do mundo. O PIB do setor registrou um crescimento de 11,7% no último ano, em comparação com o ano anterior, segundo dados do IBGE.

Para apoiar e facilitar a vida de quem trabalha no campo, a Cresol, uma das principais cooperativas de crédito do Brasil, disponibiliza linhas de crédito rural que atendem diversas necessidades.

APOIO AO AGRONEGÓCIO

Por meio da linha de crédito de investimento, é possível financiar tratores, colheitadeiras, implementos e máquinas. A Cresol oferece condições para que agricultores possam investir para melhorar a eficiência da produção.

De acordo com o gerente da agência de São Sebastião do Paraíso, Elias Fagundes, o crédito possui taxas e prazos que facilitam a aquisição, além de garantir que o produtor tenha acesso a crédito de forma ágil e com orientação próxima. "Nosso papel vai além de oferecer recursos financeiros. Queremos estar ao lado do produtor, entendendo a realidade de cada propriedade e ajudando a encontrar as melhores soluções para impulsionar o crescimento da atividade rural", destaca.

PROXIMIDADE COM O COOPERADO

Estar ao lado do cooperado faz parte da essência da Cresol, por



isso, nos dias 2, 3 e 4 de abril, a Cresol Nascente participa da Fetec Agro 2025. "Além de fortalecer relacionamentos, a participação na feira também é uma oportunidade para apresentar as linhas de financiamento disponíveis e mostrar como o cooperativismo de crédito pode contribuir para o desenvolvimento das propriedades e da economia local", finaliza.

INFORMAÇÕES

Com uma agência inaugurada em setembro de 2025, em São Sebastião do Paraíso (MG), a Cresol está localizada na Avenida Angelo Calafiori, 807, no bairro Mocoquina.

A agência está pronta para receber associados, disponibilizando oportunidades de negócio alinhadas ao perfil de cada cooperado, seja pessoa física, jurídica ou ligada ao agronegócio.



Conte com a Cresol para
investir e **fortalecer** seu
negócio no campo.

Soluções
financeiras
completas
para todos.



De 08 a 10 de abril,
visite nosso estande
na Fetec Agro 2026.

Cresol S.S.Paraíso

📍 Av. Ângelo Calafiori, 807, Mocoquinha.

📞 Whatsapp (48) 3276-2021

☎ Telefone (35) 2101-1540



CRESOL



Entidades do agro manifestam preocupação com proposta de mudança na escala de trabalho

A discussão nacional sobre a possível extinção da escala de trabalho 6 por 1 — seis dias de trabalho para um de descanso — tem mobilizado diferentes setores da economia. No agronegócio, entidades representativas como a Federação da Agricultura e Pecuária do

Estado de Minas Gerais (Faemg) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) manifestaram preocupação com os impactos que a alteração da jornada pode trazer para o setor rural.

De acordo com a Faemg, a proposta de substituição da escala 6x1

por modelos como 5x2 ou redução da jornada semanal precisa ser analisada com cautela e com base em estudos técnicos. A entidade avalia que mudanças abruptas na legislação trabalhista podem elevar significativamente os custos de produção no campo, especialmente

em atividades intensivas em mão de obra, como a cafeicultura, a produção de leite e o cultivo de hortifrutigranjeiros.

A federação mineira destaca que, caso ocorra redução da jornada semanal sem mecanismos de compensação, poderá haver aumento do custo da hora trabalhada, com reflexos diretos sobre a competitividade do agronegócio. Outro ponto levantado é o risco de redução de postos de trabalho formais no meio rural, sobretudo em pequenas e médias propriedades.

Posição semelhante foi manifestada pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA). A entidade nacional ressalta que o setor agropecuário possui características próprias de funcionamento, muitas vezes vinculadas ao ciclo natural das atividades produtivas, às condições climáticas e à necessidade de manejo contínuo de lavouras e rebanhos. Nesse contexto, mudanças rígidas na jornada de trabalho poderiam dificultar a organização das atividades no campo.

A confederação defende que qualquer alteração na legislação trabalhista seja precedida de amplo debate com os diversos segmentos da economia e considere as especificidades da produção rural. Para a entidade, é fundamental buscar soluções que conciliem a melhoria das condições de trabalho com a manutenção da competitividade e da geração de empregos no agronegócio brasileiro.

O tema segue em discussão no Congresso Nacional do Brasil, onde parlamentares analisam propostas que tratam da redução da jornada semanal e da revisão de modelos tradicionais de escala de trabalho no país.

Enquanto o debate avança, entidades do setor produtivo acompanham as discussões e defendem que eventuais mudanças sejam feitas de forma gradual e tecnicamente fundamentada.



DF PNEUS
bandag BRIDGESTONE

**NO CAMPO OU NA ESTRADA
REFORMA QUALIFICADA
É COM A DF PNEUS**



PNEU AGRÍCOLA “PARA DURAR MAIS”

- REFORMA DE PNEUS DE CARGA E AGRÍCOLA
- TRUCK CENTER COM SERVIÇOS DE BORRACHARIA, MECÂNICA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO, CÂMBIO E OUTROS.



Serviços em Pneus de Tratores






**AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.700 - JARDIM EUROPA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG**

TELEFONE: (35) 3531-3124 (35) 98829-5340



PRODUTORES RURAIS
AQUI VOCÊ ENCONTRA ATENDIMENTO
PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS

24
HORAS



Mii
MANGUEIRAS E CONEXÕES
HIDRÁULICAS / AR / ÁGUA

SWZ **PEÇAS AGRÍCOLAS**
MÁQUINAS

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS - CONEXÕES HIDRÁULICAS
ROLAMENTOS - MANCAIS - CILINDROS HIDRÁULICOS

DISK-ENTREGA:  **35 99715 4329** |  **35 99927 5788**

Av. Brasil, 727 | Vila Helena | São Sebastião do Paraíso-MG

CNA pede redução imediata e temporária de tributos sobre o diesel

Por CNA

Brasília - A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) solicitou, na terça (10), ao Ministério da Fazenda e ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) a redução imediata e temporária das alíquotas de tributos federais e estaduais incidentes sobre a importação, produção, distribuição e comercialização do óleo diesel.

A CNA justifica a demanda diante dos recentes aumentos nos preços do petróleo e de seus derivados no mercado internacional e dos impactos desse cenário sobre a economia nacional.

"O momento é particularmente sensível para o setor agropecuário, marcado pelo plantio e pela colheita da segunda safra, período em que o custo do combustível tem efeito direto sobre as despesas de produção e sobre a atividade econômica", explica o presidente da CNA, João Martins.

Em ofício encaminhado ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente da CNA refere-se ao Programa de Integração Social (PIS), Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), tributos federais que juntos somam aproximadamente 10,5% no valor do diesel comercializado.

Em outro ofício, direcionado ao presidente da Comissão Técnica

Permanente do ICMS (COTEPE/ICMS), Carlos Henrique de Azevedo Oliveira, João Martins ressaltou que os impostos estaduais acrescentam, em média, 38,4% ao preço final do combustível, sendo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) um dos principais componentes dessa carga tributária.

O COTEPE/ICMS é ligado ao Confaz, que reúne as Secretarias de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal e tem como presidente o ministro Fernando Haddad.

Para a CNA, a redução temporária das alíquotas dos tributos federais pode contribuir para mitigar os efeitos do aumento dos combustíveis sobre toda a economia nacional. A medida teria reflexos diretos na redução dos custos de produção agropecuária, na moderação dos preços dos alimentos ao consumidor e na diminuição das pressões inflacionárias, alega o presidente da CNA.

Nos documentos, a Confederação destaca também que a iniciativa pode favorecer um ambiente macroeconômico mais estável, contribuindo para a trajetória de redução da taxa básica de juros (Selic).

Por fim, João Martins coloca a CNA à disposição "para contribuir com propostas que auxiliem na redução dos custos logísticos e produtivos associados aos recentes conflitos geopolíticos que impactam a economia brasileira".

Assessoria de Comunicação CNA

Associação Brasil-China e Sistema Faeng Senar discutem parceria

Reprodução



Uma comitiva da Associação Cultural Brasil-China visitou, nesta semana, o Centro de Excelência em Cafeicultura (CEC), em Varginha, e se reuniu com representantes do Sistema Faeng Senar.

A proposta da Associação é promover uma parceria para que profissionais chineses, interessados em aprender ou aprimorar os seus conhecimentos sobre o café, possam vir ao Brasil para realizar o curso de Classificação e Degustação de café, oferecido pelo CEC.

Além da visita guiada pelo CEC,

os representantes da associação, Lee Cheng Pin, Leonardo Lee e Lee Jirh Yun estiveram na Fazenda Experimental da Procafé e no Porto Seco.

No escritório regional do Sistema Faeng Senar, houve reunião sobre a proposta de parceria com a participação do presidente do Sistema Faeng Senar, Antônio de Salvo, e o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia.

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM
CAFEICULTURA - POR JULIANA
CAMPOS, DE VARGINHA



caffer®

Comércio e Armazenamento de Café

Excelência no atendimento e na qualidade da comercialização e armazenagem de cafés.

CONTATOS: (35) 3558-7669 - 99148-9367 e 99975-4151

Reforma tributária muda regras do agronegócio e exige adaptação imediata de produtores

A reforma tributária em andamento no Brasil promete provocar mudanças significativas no sistema de impostos que incidem sobre o agronegócio, exigindo atenção e preparação antecipada por parte dos produtores rurais. De acordo com análise divulgada pela empresa Mondo Contábil, de São Sebastião do Paraíso, o novo modelo de tributação trará alterações importantes na forma de registro fiscal, nas operações comerciais e na organização administrativa das propriedades rurais.

A principal mudança está na criação de um novo modelo tributário baseado em dois tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será compartilhado entre estados e municípios. Essa nova estrutura substituirá parte do modelo atual e tende a alterar a forma como as atividades do setor rural serão tributadas.

Segundo especialistas, mesmo com a implantação gradual prevista na reforma, o momento exige preparação imediata. A adaptação antecipada pode evitar riscos fiscais e operacionais, além de permitir melhor enquadramento tributário no novo sistema.

ORGANIZAÇÃO FISCAL GANHA IMPORTÂNCIA

Com a mudança no sistema tributário, produtores rurais deverão dedicar maior



atenção à organização de cadastros, documentação fiscal e estrutura administrativa das propriedades. A reforma exigirá revisão de procedimentos internos, especialmente no registro de compras e vendas, emissão de documentos fiscais e controle de créditos tributários.

De acordo com o material técnico analisado pela Mondo Contábil, a adequação antecipada poderá reduzir riscos e facilitar a transição para o novo modelo tributário, que trará novas regras de controle e fiscalização.

TRÊS PILARES DA NOVA ESTRUTURA

A transformação do sistema tributário do agronegócio está estruturada em três pilares principais.

O primeiro envolve a identidade e o

cadastro fiscal. Nesse aspecto, a definição clara de quem será considerado contribuinte ganha maior relevância. O uso do CNPJ e a caracterização da atividade econômica passam a ter papel central. A forma como o produtor organiza sua exploração agrícola — seja como pessoa física, empresa ou estrutura societária — poderá influenciar diretamente na forma de tributação.

O segundo pilar é a substituição gradual do modelo atual por um sistema baseado na CBS e no IBS. Na prática, isso poderá alterar significativamente a forma como produtores realizam suas operações comerciais, especialmente no aproveitamento de créditos tributários.

O terceiro ponto é o período de transição, no qual o sistema atual e o novo deverão conviver por determinado tempo. Durante essa fase, produtores e empresas precisarão manter controles paralelos para atender simultaneamente às regras vigentes e às novas exigências da reforma.

REVISÃO DE PROCEDIMENTOS NAS PROPRIEDADES

Com o novo cenário tributário, diversas rotinas administrativas das propriedades rurais deverão ser revistas. Entre os principais pontos estão:

- emissão de documentos fiscais;
- controle de compras e vendas;
- gestão de créditos tributários;

• organização cadastral das atividades produtivas.

Especialistas destacam que a identificação fiscal e a formalização das atividades rurais tendem a ganhar ainda mais importância dentro do novo modelo tributário.

APOIO TÉCNICO NA TRANSIÇÃO

A Mondo Contábil destaca que oferece suporte completo aos produtores nesse processo, com serviços voltados à organização contábil, revisão de enquadramento fiscal, adequação às novas exigências legais e planejamento tributário.

O trabalho inclui ainda estruturação societária e sucessória voltada à proteção do patrimônio familiar, além da análise de impactos da reforma tributária nas atividades do agronegócio.

Segundo os especialistas, no setor agropecuário a previsibilidade continua sendo um dos fatores mais importantes para a sustentabilidade do negócio. Nesse cenário, preparar-se antecipadamente para as mudanças tributárias pode representar a diferença entre enfrentar riscos fiscais ou garantir segurança e estabilidade para a produção.

A empresa orienta que produtores interessados realizem uma análise de impacto estrutural, medida considerada essencial para compreender como as novas regras poderão afetar cada propriedade rural.



PRODUTOR RURAL E REFORMA TRIBUTÁRIA

Produtor Rural, com o crescimento do faturamento, a rotina fiscal muda. A Reforma Tributária traz novos limites, apuração mensal e mudanças na documentação. Antecipar o planejamento é o que evita surpresas em 2026.

FALE COM A MONDO CONTÁBIL E ORGANIZE SEU CRESCIMENTO COM SEGURANÇA.



MONDO CONTÁBIL

CONFIANÇA E CREDIBILIDADE

ATIVIDADE RURAL PESSOA FÍSICA E JURÍDICA | COMÉRCIO | CONDOMÍNIOS | INDÚSTRIA | MEI
EMISSIONA DE CERTIFICADOS DIGITAL | PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Telefone: (35) 3558-5468

Rua João Francisco Grilo, 155
Loteamento José de Oliveira Brandão
São Sebastião do Paraíso - MG

Telefone: (35) 3534-2039

Rua Doutor Francisco Campos - 547
Loja A - Centro
Itamogi - MG

98820-5468 

www.mondocontabil.com

atendimento@mondocontabil.com.br

FETEC AGRO 2026 projeta crescimento de 20% e se consolida

A quarta edição da feira acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de abril no Parque de Exposições de Paraíso e terá novidades, inovação, linhas de crédito especiais das instituições financeiras participantes e condições únicas durante o evento

FOTOS: Arquivo FETEC/2025

A quarta edição da FETEC Agro — Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso — acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de abril, no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho (Expar), em São Sebastião do Paraíso, consolidando-se como o maior e mais importante evento do agronegócio regional. Com o tema “Pé no chão e tecno-logia na mão”, a feira reforça seu protagonismo no fortalecimento da economia e na geração de oportunidades para toda a cadeia produtiva do campo.

Promovida pela ACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso), por meio da ACISSP Agro, e com parceria da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, a FETEC Agro se tornou referência ao reunir produtores rurais, empresas, instituições financeiras, cooperativas, entidades técnicas e parceiros estratégicos em um ambiente estruturado para negócios, inovação e desenvolvimento regional.

EXPANSÃO DA ESTRUTURA E MAIS MARCAS CONFIRMADAS

A edição 2026 marca um novo ciclo de crescimento. A área de exposição foi ampliada e ocupará cerca de 60 mil m² do Parque de Exposições, com mais de 100 marcas confirmadas — número superior às edições anteriores. O novo layout proporciona melhor circulação do público, amplia espaços de convivência e fortalece a experiência dos visitantes e expositores.

No setor de alimentação, haverá um restaurante funcionando dentro do parque de exposições para atender aos visitantes e equipes das marcas expositoras.

O crescimento também é refletido no aumento do número de empreendimentos participantes. Empresas de insumos,



máquinas agrícolas, implementos, tecnologia, serviços especializados, startups do agro, além de bancos e cooperativas de crédito, estarão presentes, transformando a feira na principal vitrine regional de soluções para o produtor rural.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO PROTAGONISTAS

Um dos grandes destaques da FETEC Agro 2026 será a apresentação de tecnologias que vêm transformando o agronegócio. Entre as novidades estarão soluções em agricultura de precisão, drones para monitoramento de lavouras, sistemas inteligentes de irrigação, softwares de gestão rural e equipamen-

tos com maior eficiência energética e foco em sustentabilidade.

A Arena Árábica retorna como espaço estratégico para difusão de conhecimento, com oficinas e workshops voltados à cafeicultura — um dos pilares econômicos da região. As palestras serão coordenadas pela UFLA (Universidade Federal de Lavras), Campus São Sebastião do Paraíso, e acontecerão no palco central do evento.

LINHAS ESPECIAIS DE CRÉDITO DURANTE A FEIRA

As principais instituições financeiras ligadas ao agronegócio já confirmaram participação e anunciaram a dis-

ponibilização de linhas especiais de crédito durante o evento, com condições exclusivas, taxas diferenciadas e prazos facilitados.

A iniciativa busca criar um ambiente favorável para investimentos, permitindo que o produtor rural aproveite as oportunidades da feira para modernizar sua propriedade, ampliar a produtividade e fortalecer sua competitividade.

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DE 20% EM PÚBLICO E RESULTADOS

Com a ampliação da estrutura, fortalecimento das parcerias e maior número de expositores, a organização

TRATORMAQ
PRODUTOS E SERVIÇOS
DONIZETE ZUMERLE (35) 99975-0166 E 3531-2725
tratormaqtratores f tratormaqcomercioeindustria
RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG



como maior Feira do Agronegócio na região de Paraíso

projeta um crescimento de 20% no número de visitantes em relação à edição anterior. A expectativa também é de aumento expressivo no volume de negócios fechados e no resultado financeiro gerado durante os três dias de evento.

Em 2025 foram mais de 12 mil visitantes e R\$ 154 milhões em negócios. Esse desempenho reafirma o protagonismo regional da FETEC Agro como ferramenta estratégica de desenvolvimento econômico e fortalecimento do agronegócio em São Sebastião do Paraíso e cidades vizinhas.

PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURA

A FETEC Agro 2026 contará com:

- 60 mil m² de área total
- Mais de 100 estandes
- Praça de alimentação
- Restaurante
- Estacionamento gratuito
- Palco central para palestras e apresentações
- Arena de difusão de conhecimento
- Exposição de animais
- Provas equestres, incluindo a tradicional competição dos três tambores

A entrada é gratuita e aberta a produtores rurais, empresários, investidores e

público interessado no setor. Mais informações estão disponíveis no Instagram oficial: @fetecagro.

SEGUNDO FEIRÃO DE IMÓVEIS

A ACISSP/CDL está organizando também o 2º Feirão de Imóveis de São Sebastião do Paraíso, que será realizado simultaneamente à FETEC Agro 2026, no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho (Expar). O evento acontecerá no galpão localizado na parte superior do parque — espaço que, tradicionalmente, abrigava os setores de indústria e comércio durante as antigas exposições agropecuárias.

O 2º Feirão de Imóveis ACISSP/CDL tem como objetivo fomentar a compra e venda de imóveis de forma facilitada, reunindo em um único espaço diversas ofertas, condições especiais e informações estratégicas para auxiliar o público na tomada de decisão. Os visitantes terão acesso a oportunidades com descontos exclusivos e uma ampla variedade de opções, que incluem casas, apartamentos, terrenos e empreendimentos em diferentes faixas de investimento.

O evento também proporcionará a possibilidade de negociação direta com



FOTOS: Arquivo FETEC/2025

construtoras, imobiliárias e instituições financeiras, o que tende a agilizar processos e ampliar as chances de fechamento de negócios. Além disso, será uma oportunidade para quem deseja conhecer melhor o mercado imobiliário local, comparar propostas e encontrar imóveis alinhados ao orçamento e às necessidades da família.

Entre os participantes confirmados está a Caixa Econômica Federal, maior operadora de financiamento imobiliário do país, que disponibilizará equipe téc-

nica especializada para orientar os interessados sobre linhas de crédito, simulações de financiamento e condições de aquisição.

Ao estimular as transações imobiliárias, o Feirão também deverá gerar impactos positivos em setores correlatos, como construção civil, arquitetura, decoração e reformas. A iniciativa se consolida, assim, como uma estratégia relevante para dinamizar o mercado imobiliário local e ampliar oportunidades tanto para compradores quanto para vendedores.

PNEUS E RECAPAGEM DE QUALIDADE PARA MAIS SEGURANÇA E ECONOMIA!

SOLUÇÕES QUE IMPULSIONAM VOCÊ!

GARANTIA QUE AMPLIA A CONFIANÇA

UM ANO A MAIS DE GARANTIA, SEM CUSTOS, NAS PEÇAS GENUÍNAS E RENOV INSTALADAS NOS CONCESSIONÁRIOS MERCEDES-BENZ.*

Fale com a rede de concessionária Prodoeste

Garantia de 2 anos para peças Genuínas e Renov compradas e instaladas na rede de concessionários Mercedes-Benz a partir de 02/01/2023, sendo 03 meses de garantia legal e 21 meses de garantia contratual.

Mercedes-Benz

LINHA ACTROS EVOLUTION

Respostas para tudo o que seu negócio precisa.

CABINE SPACE OU TOP SPACE

MOTOR MB OM 471 DE 530 CV

BATERIA 230 AH DE ALTA CICLAGEM

PAINEL CLÁSSICO E DIGITAL

Quer saber mais? Entre em contato conosco e descubra como podemos ajudar você!

Prodoeste

Entre em contato: (35) 3539-2000



 **PREFEITURA DE
SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO/MG**
"EM TI REVIVE NOSSA ESPERANÇA"
- ADM 2025/2028 -

Apresenta:

FETEC AGRO 2026

**Feira Tecnológica do Agronegócio
da Região de Paraíso** ◀ ◀ ◀ ◀ ◀ ◀

Pé na terra e tecnologia na mão

08, 09 e 10 de abril
De 13h às 21h na Expar, em
São Sebastião do Paraíso

Icons: tractor, drone, coffee cup, coffee plant.



FETEC AGRO 2026: MAIS OPORTUNIDADES, MAIS RESULTADOS!

A FETEC AGRO 2026 mantém o formato de sucesso da última edição, agora ainda mais ampla e estruturada.

Arena Árábica com atenção especial

O espaço reunirá cafés especiais, apresentações técnicas, experiências sensoriais e parceiros estratégicos, criando oportunidades reais de negócios e valorizando uma das principais vocações econômicas da região.

Estrutura maior e mais estratégica

O espaço de exposição será ainda mais amplo em um ambiente organizado e estrategicamente distribuído para valorizar marcas, produtos e conexões comerciais.

Uma estrutura pensada para oferecer:

- Networking qualificado
- Geração efetiva de negócios
- Visibilidade institucional
- Conforto e melhor experiência ao visitante

Espaços e atrações confirmadas

- Arena Árábica
- Praça de Alimentação
- Restaurante
- Palco Central para shows e apresentações
- Mais de 60.000 m² de área total
- Mais de 100 marcas
- Exposição de animais
- Provas equestres
- Apoio de saúde e segurança 24 horas

Uma feira que se consolida no Sul de Minas

A FETEC AGRO se firma entre as principais feiras do agronegócio do Sul de Minas, conectando produtores, empresas, investidores e instituições em um ambiente voltado para negócios, inovação e crescimento sustentável.

Resultados que comprovam a força do evento

- 12 mil visitantes
- Mais de 100 parceiros e expositores
- Mais de R\$ 154 milhões em negócios gerados

A FETEC AGRO é mais do que uma feira: é um ponto de encontro estratégico para quem acredita no potencial do campo e no desenvolvimento da nossa região.



Realização:



TERREIRO DE CONCRETO CANTIERI:

Mais qualidade e rentabilidade para o seu café

A qualidade do café depende de diversos fatores ao longo de sua produção, e a secagem é uma das etapas cruciais para agregar valor ao produto final. Especialistas e produtores reconhecem que a substituição dos terreiros de terra batida por terreiros de concreto proporciona um café de melhor qualidade, com maior durabilidade e mais rentabilidade.

Com mais de 100 anos de tradição na construção civil, a Cantieri Concreto Usinado se destaca na execução de terreiros de concreto, garantindo estruturas resistentes, eficientes e de longa vida útil. O concreto polido reduz o contato dos grãos com impurezas, permitindo uma secagem mais rápida e homogênea, o que preserva as características sensoriais do café. Além disso, o manejo se torna mais prático, reduzindo o esforço do produtor e elevando o padrão do produto final.

Para facilitar o acesso dos ca-



Divulgação

feicultores a essa solução, a Cantieri lançou uma promoção para a construção de terreiros de concreto na safra de 2026. Com isso, o produtor pode contar com um pro-

cesso de secagem mais eficiente e seguro já nesta colheita, além de condições especiais de pagamento e atendimento personalizado.

Entre as vantagens do terreiro de

concreto, destacam-se a secagem mais rápida e uniforme do café, a maior durabilidade da estrutura, a facilidade de manuseio e higienização, além da redução de perdas e do aumento da qualidade do grão. A empresa atende produtores de todos os portes, desde pequenas propriedades até grandes fazendas, garantindo agilidade na execução e acabamento de alto padrão.

Além da construção de novos terreiros, a promoção da Cantieri também inclui a reconstrução de terreiros já existentes, proporcionando mais eficiência e valorização para a produção de café.

Os interessados podem solicitar uma visita técnica para avaliação e orçamento. O atendimento pode ser feito pelo WhatsApp (35) 99975-5420 ou pelas centrais em São Sebastião do Paraíso, pelo telefone (35) 3531-5420; em Passos, pelo (35) 3522-1040; e em Cássia, pelo (35) 3541-5051.



**PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS
AGRÍCOLAS
E MANUTENÇÃO
EM COLHEITADEIRA**

Prestação de Serviços Agrícolas | Peças | Implementos Agrícola

TRINCHA - PULVERIZADOR - VARRIÇÃO MECANIZADA - PODAS
PLANTIO CAFÉ MECANIZADO - BATEDOR COVAS - ROÇADEIRA ECOLÓGICA

VENDA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NOVOS E USADOS



AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.333 - São Sebastião do Paraíso/MG - (35) 99859-5564 



O produtor rural sabe a importância de crédito certo e o BNDES entrega isso!

No campo, cada decisão conta. Com as linhas de investimento do **BNDES via Sicredi**, o produtor tem acesso a crédito com condições pensadas para quem faz a agricultura acontecer.



O Sicredi é uma empresa que iniciou no agro e é o 2º maior repassador do BNDES do Brasil. Conte com quem cuida do seu dinheiro, e melhor ainda de você!





REVENDEDOR AUTORIZADO:

Pinhalense



LAVADOR



SECADOR



DESPOLPADOR ECO SUPER



COLHEITADEIRAS



CARRETA DE TRANSBORDO



TRINCHA TPP-160

KIT RECOLHEDOR AGROMAR

Reduz em até 70% de queda do café no chão, comparando os recolhedores convencionais



PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COLHEDEIRAS DE CAFÉ



PNEUS, BOMBAS HIDRÁULICAS, FILTROS, ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, VARETAS E RECOLHEDORES PARA COLHEDEIRAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770



Agramar NutriAgro

Para o melhor café, a melhor proteção

- DEFENSIVOS AGRÍCOLAS • FERTILIZANTES NUTRIÇÃO FOLIAR
- CORRETIVOS DE SOLOS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA



LOJA (35):

99912-2232 

99739-4858 

99878-1770 

AV. BRASIL, 695 - VILA HELENA 1 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MINAS GERAIS

EPAMIG inicia a implantação de Unidades Demonstrativas de café no Vale do Jequitinhonha

Ação integra projeto para o fortalecimento da agropecuária na região

O projeto, conduzido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), para avaliar e fortalecer a cadeia produtiva da agropecuária nas mesorregiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e no Norte de Minas iniciou a fase de implementação de 25 Unidades Demonstrativas (UDs) de café.

Entre a última semana de janeiro e a primeira semana de fevereiro, 15 produtores selecionados em 11 municípios do médio e baixo Jequitinhonha receberam mudas de 16 cultivares de café arábica e dez materiais de café canéfora, sendo nove clones (estaquia) e 1 seminal (sementes).

"Dez produtores terão UD's de café arábica e canéfora e outros cinco somente canéfora, explica o pesquisador da EPAMIG Jefferson de Oliveira Costa, coordenador dos trabalhos, que acrescenta:

"A escolha das propriedades baseou-se em critérios técnicos e operacionais como abertura para realização de dias de campo, disponibilidade de sistema de irrigação na propriedade, acesso fácil para visitas técnicas e eventos, dentre outros".

DINÂMICA DOS TRABALHOS

Pesquisadores da EPAMIG e extensionistas da Emater-MG acompanham a implantação das UD's. Antes disso, a equipe de trabalho orientou os produtores no preparo da área, correção e adubação do solo, espaçamentos para as duas espécies e manejo de plantas invasoras. Todas as mudas foram identificadas com placas que permanecerão na área de plantio.

"Os técnicos da Emater-MG e produtores parceiros participaram de um treinamento online realizado por nós da EPAMIG e pesquisadores da Embrapa sobre implantação e acompanhamento das UD's. Também estão previstas visitas técnicas periódicas e avaliação da produtividade e da qualidade de bebida das cultivares de café", complementa Jefferson de Oliveira Costa.

Produtor de cafés especiais e frutas no município de Medina, Maurício Capistrano Costa recebeu Unidades Demonstrativas de cafés Arábica e Canéfora. Há dez anos na atividade, o cafeicultor espera que a iniciativa ajude a gerar e difundir conhecimentos.



Reprodução

"Passaremos os próximos anos estudando as condições edafoclimáticas, morfológicas, de produção e de xícara desses materiais, que a partir de 2030 vão fornecer informações para o território. Uma contribuição importante da EPAMIG, com a qual posso somar", afirma.

PROJETO

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o projeto "Diagnóstico tecnológico e fortalecimento das cadeias pro-

ductivas agropecuárias e florestais nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas Gerais", tem vigência até 2029 e conta R\$2,3 milhões em recursos.

Também há investimentos do Consórcio Pesquisa Café para o deslocamento e hospedagem de pesquisadores e de uma emenda parlamentar empregada para compra do veículo que tem sido utilizado nas visitas técnicas e de acompanhamento das UD's de café.

(Ass. Comunicação Epamig)



Fortagri

agronegócios

Tecnologia em Irrigação

3531-3262 99135-6848

www.fortagri.com.br fortagriagronegocios

Av. Oliveira Rezende, 1.077 - Brás - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

- Projetos de Irrigação
- Projetos Topográficos
- Consultoria
- Licença Ambiental
- Fertirrigação
- Assistência Técnica
- Vendas



COOPERLAM
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO
SUDOESTE MINEIRA E ALTA MOGIANA LTDA

**TUDO PARA
SUA LAVOURA**

- ACARICIDA
- FUNGICIDA
- INSETICIDA
- FERTILIZANTES
- FOLIARES
- HERBICIDA
- IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

☎ (35) 3531-7115
 📞 (35) 9.8441-1089
 📷 @cooperlamssp

Rua José Mambrini, 620 - Vila Helena,
São Sebastião do Paraíso-MG








NOVA AMÉRICA CAFÉ

há mais de 45 anos facilitando sua vida



Nossos serviços

Ofecemos uma gama completa de serviços, incluindo embarque, desembarque, armazenamento, rebenefício e preparamos seu café para exportação.

Equipe

Contamos com uma equipe altamente qualificada pronta para trabalhar desde a maturação dos grãos até a venda do café.

Comércio

A Nova América compra o seu café com o melhor preço do mercado. Visite-nos e conheça de perto nossas operações.

📱 @novaamericacafe

Rua José Mambrini, 605 - Vila Helena, São Sebastião do Paraíso-MG
 www.novaamericacafe.com - (35) 3531-2275 - (35) 9.9200-6188

Linhas BNDES impulsionam investimentos no campo e fortalecem a produção de café e a pecuária

Custeio, investimento e modernização: as linhas do BNDES ofertadas pelo Sicredi se consolidam como aliadas estratégicas de produtores de café e pecuaristas na busca por eficiência e crescimento sustentável

O acesso ao crédito com condições diferenciadas é um dos principais aliados do produtor rural na busca por mais produtividade, modernização e sustentabilidade no campo. Nesse contexto, as linhas do BNDES ofertadas pelo Sicredi se consolidam como importantes instrumentos de apoio aos produtores de café e pecuaristas, possibilitando investimentos estratégicos nas propriedades, com taxas atrativas.

Por meio do Custeio BNDES, os produtores têm acesso a recursos destinados ao financiamento das despesas da produção agropecuária, abrangendo atividades como agricultura e pecuária. Essa linha é voltada ao fortalecimento das atividades do setor, garantindo capital para o desenvolvimento do ciclo produtivo e maior segurança na condução dos negócios rurais.

Além do custeio, os produtores contam com linhas específicas para investimentos, que permitem modernizar a estrutura da propriedade e ampliar a eficiência das operações. Um dos principais destaques é o Moderfrota, programa que viabiliza a aquisição de tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas, fundamentais tanto para a cafeicultura quanto para a pecuária. No caso do café, a linha também contempla



equipamentos destinados ao preparo, secagem e beneficiamento, etapas essenciais para a agregação de valor ao produto final.

"Esses investimentos refletem diretamente na produtividade, na redução de custos operacionais e na melhoria das condições de trabalho no campo. Para o cafeicultor, por exemplo, a possibilidade de investir em um trator cafeeiro ou em equipamentos modernos de colheita e pós-colheita contribui para maior eficiência e qualidade. Já para o pecuarista, a modernização do parque de máquinas impacta positivamente no manejo, na logística e na rentabilidade da atividade", afirma Lázaro de Carvalho Júnior, gerente



FOTOS: Reprodução

do Sicredi em São Sebastião do Paraíso.

Segundo ele, o crédito adequado é decisivo para o crescimento sustentável da produção rural. "As linhas do BNDES permitem que o produtor invista na propriedade com planejamento e segurança, acessando recursos com condições diferenciadas e taxas mais competitivas. Seja para custear a produção ou modernizar a estrutura com máquinas e equipamentos, são soluções que fortalecem o negócio no curto, médio e longo prazo", destaca.

As linhas do BNDES contam com enquadramentos específicos, atendendo diferentes perfis de produtores e oferecendo as melhores pos-

sibilidades de investimento na propriedade. Entre elas, destacam-se o Pronaf Investimento, voltado à agricultura familiar; o Pronamp Investimento, destinado ao médio produtor rural; e o Investimento Empresarial, que atende produtores e empresas rurais de maior porte.

Nesse cenário, o Sicredi se destaca como um importante parceiro do produtor rural. A instituição é um dos maiores repassadores de recursos do BNDES no Brasil, ampliando o acesso dos produtores às linhas de crédito e oferecendo um atendimento próximo, cooperativo e alinhado à realidade de cada propriedade.

Como forma de estreitar ainda mais esse relacionamento e levar informação qualificada ao produtor, o Sicredi estará presente em importantes eventos do setor. De 18 a 20 de março, a instituição participa da Femagri, em Guaxupé, e de 8 a 10 de abril, marca presença na Fetec Agro, em São Sebastião do Paraíso. Nos dois eventos, as equipes do Sicredi estarão preparadas para orientar os produtores sobre as linhas do BNDES, esclarecer dúvidas e, inclusive, encaminhar a liberação de recursos, de acordo com o perfil e a necessidade de cada propriedade.

Fabiana do Prado Sánchez

LIMAQ CONCESSIONÁRIA STIHL



GERADOR A COMBUSTÃO GR 80



MOTOCULTIVADOR A COMBUSTÃO 7HP MH 710



DERRIGADORES



SOPRADORES



MOTOSERRAS



LIMAQ
CONCESSIONÁRIA STIHL



(35) 3531-2898

(35) 98836-2898

Av. Zezé Amaral, 993 - Parque das Andorinhas São Sebastião do Paraíso - MG



TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO



HÁ 10 ANOS AO LADO DO PRODUTOR RURAL



- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES

- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO

- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

teiaagricola@teiaagricola.com.br



SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG
Av. Clemente Santana , 965
Centro
Telefone: (35) 3535 1556



SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP
Rua Nove de Julho, 191
Parque das Palmeiras
Telefone: (16) 3668-9072

Mercado do café arábica vive momento de

O comportamento do mercado do café arábica, as projeções para oferta e consumo global e as perspectivas da safra brasileira estiveram entre os principais temas abordados pelo gerente da MGCOM Unidade São Sebastião do Paraíso, Sebastião Borges Júnior, em entrevista ao CADERNO AGRO Jornal do Sudoeste. Na análise, ele destacou fatores que vêm influenciando o mercado internacional da commodity, bem como o reflexo dessas movimentações no mercado físico do arábica no Brasil, especialmente em regiões produtoras do Sul de Minas.

Como está sendo o comportamento recente do mercado de café arábica?

O mercado de café foi impactado pela produção da safra passada que sofreu uma quebra estimada entre 20% e 25% para o café arábica devido a geadas e secas severas no Cerrado e em outras regiões produtoras nas safras anteriores, somado a registros de estoques baixos.

Neste cenário, o ano de 2025 foi marcado pela superação de recordes nos preços, consolidando como a maior valorização na história recente da cafeicultura.

O mercado também foi marcado por incertezas globais, incluindo o impacto de tarifas de importação nos EUA ("tarifaço") que, embora suspensas temporariamente entre setembro e outubro, geraram volatili-

dade e redirecionamento de fluxos para outros destinos.

No Brasil, o café foi o item com a maior alta na cesta básica em 2025, acumulando uma valorização de 116% em cinco anos.

A volatilidade durante todo ano foi grande, enquanto os estoques certificados de arábica nos EUA caíram cerca de 24,2% de setembro para outubro de 2025, provocando preços jamais vistos.

Neste período, o preço do arábica chegou a registrar a máxima histórica na bolsa de Nova York (ICE Futures) quando atingiu @ 414,80 centavos de dólar por libra-peso em 25 de outubro de 25, (mais de US\$ 4,20 por libra peso).

O produtor brasileiro entrou no ano 2.026 aguardando por preços mais elevados durante a entressafra brasileira, apostando que o estoque disponível atual é muito pequeno e está concentrado nas mãos de produtores capitalizados.

No entanto, o "mercado" começou a corrigir parte da alta apesar dos estoques ainda justos e concentrado em poucas origens e com a entrada do café do Vietnã, começou-se a perceber que o mundo não terá problemas com abastecimento no curto prazo, até a entrada da próxima safra brasileira 26/27 já a partir do final do próximo abril-26.

Junto com essa percepção o clima de outubro-25 para cá tem sido "muito bom" para as lavouras. Chuvas abundantes em



Sebastião Borges Júnior

praticamente todas as principais regiões produtoras!

Outro fator importante na manutenção dos preços do café neste período analisado foi o dólar que em 2025 saiu de níveis de R\$ 6,00 para perto de R\$ 5,50 no final do ano, e já no início de 2026 a moeda começou a trabalhar mais estável, na faixa entre R\$ 5,10 e R\$ 5,30, influenciado principalmente pelos juros elevados no Brasil e pelo fluxo de commodities.

Quais as projeções para oferta e consumo global?

As estimativas indicam uma produção mundial entre 180 e 190 milhões de sacas, enquanto o consumo deve ficar entre 176 e 185 milhões de sacas, ou seja, o equilíbrio do mercado dependerá muito da confirmação destas estimativas ao longo do ano.

Dependendo do consumo mundial, a partir de agora o mundo começará a ter produção suficiente para iniciar a reposição dos estoques ao redor do mundo.

Notícias vindas ultimamente da Colômbia, que é o 3º maior produtor de café do mundo, atrás apenas do Brasil (1º) e do Vietnã (2º), ajudaram a sustentar o mercado com a confirmação da safra 25/26 em apenas 12,50 milhões de sacas. Mesmo com essa quebra na Colômbia o mercado continua apostando num superavit mundial ao redor dos 8-10 milhões de sacas para os próximos 12 meses.

E a safra brasileira, qual a expectativa?

As estimativas variam bastante, são diversas estimativas, indo de 66 milhões até 77 milhões de sacas. O mercado está muito atento ao Brasil, pois qualquer número abaixo de 70 milhões de sacas pode voltar a pressionar os preços para cima no médio prazo.

A Conab divulgou a previsão para a safra brasileira de 66,20 milhões de sacas (44,20 milhões de sacas café arábica e 22,10 milhões de sacas para café conilon) um aumento de 17,1% em relação ao ciclo anterior.

Como está o comportamento do mercado físico de arábica?

O mercado físico de café no ano de 2025, pelos motivos expostos, foi marcado por alta volatilidade e preços em patamares históricos.

Após um pico no início de 2025, os preços tenderam a uma leve acomodação após o início da colheita, mas mantiveram-se altos em comparação aos anos anteriores. Nos melhores momentos, a saca de arábica no mercado físico chegou a superar R\$ 2.600,00/saca.

Embora a safra 2025/26 tenha mostrado problemas, o mercado começou a olhar para 2026 com expectativas de maior produção, exercendo pressão de baixa para o início deste ano, provocando uma queda de cerca de 14% nos preços, com a cotação dos contratos em NY chegando perto dos US\$ 2,80 por libra peso.

Nesta primeira semana de março de 2026, mercado chegou a trabalhar entre R\$ 1.900 a R\$ 2.000 a saca.

Resumindo, o período foi marcado por um dos ciclos mais fortes de valorização do café nos últimos anos, seguido de uma correção no início de 2026, com o mercado tentando equilibrar oferta e demanda mundial.

O que está acontecendo com o mercado de conilon?

O cenário atual do mercado de café conilon (robusta) no Brasil é de oferta elevada, preços ainda firmes historicamente, mas com tendência de maior equilíbrio e volatilidade.

O conilon, também registrou importante valorização, chegando perto de R\$ 1.900 no início de 2025.

Em 2026, os preços estão próximos de R\$ 1.000/saca, como registrado neste início de março, mas ainda enfrenta pressão devido a entrada da nova safra e ao fato de produtores ainda possuírem produto estocado.

Por outro lado, problemas logísticos internacionais podem favorecer o conilon brasileiro.

Também, outro fator importante, é que o

PRODUTOR RURAL
Estamos com preços especiais em:
 CORREIAS INDUSTRIAIS - RETENTORES E ROLAMENTOS
 PARA SUA COLHEDORA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

AUTO PECAS LUMA

3531-2060

PARCELAMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 12 VEZES NO CARTÃO

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

atenção entre oferta, demanda e preços

conilon tem sido cada vez mais utilizado pela indústria global, principalmente para cafés solúveis, blends com arábica com percentual de robusta cada vez maior e cápsulas e cafés industriais. Com isso, o Brasil vem ganhando espaço no mercado mundial de robusta, aproximando-se da liderança do Vietnã.

E com relação aos preços para vendas futuras?

O mercado de Venda Futura de Café entre 2025 e o início de 2026 teve um comportamento bem particular: preços atrativos em alguns momentos, mais com comercialização mais lenta que o normal.

Durante boa parte de 2025, muitos produtores aproveitaram picos de preço para travar vendas futuras entre R\$ 2.200 a 2.300 por saca para entrega em ago/set de 2026.

No final do ano de 2025, o mercado começou a mostrar maior volatilidade e correções e muitos produtores passaram a vender com mais cautela.

Neste início de março os preços de travas futuras ficaram entre R\$ 1.650 e R\$ 1.700 por saca. Já para 2027 os negócios foram reportados abaixo de R\$ 1.600/saca nos últimos dias.

Como a geopolítica está afetando o mercado de café?

A combinação de problemas climáticos e sobretudo com as tensões geopolíticas com os conflitos no Oriente Médio, provocam reflexos diretamente nas commodities, e aumenta as incertezas econômicas pressionando a logística, impactando fortemente no preço do café.

Os principais riscos são:

Riscos no Oriente Médio (EUA-Israel x Irã): Tensões nessa área pressionam os custos de energia e logística para o agronegócio, gerando novas sobretaxas no frete e receio de desabastecimento em rotas internacionais.

Tarifas e Tensões com os EUA: Tarifas de importação impostas pelos EUA sobre o café, incluindo as de 40% a 50% sobre o café solúvel, impactaram a competitividade do produto brasileiro, reduzindo os embarques para o país em 2025, embora a suspensão de algumas taxas tenha ocorrido no final daquele ano.

Mudança no Mapa de Exportação: Devido às tensões, o Brasil teve que buscar novos mercados ou alterar contratos. Enquanto as exportações para os EUA caíram em 2025, países como Japão, Turquia e China aumentaram suas compras, buscando alternativas.

Impacto nos Insumos (Guerra Ucrânia-Rússia): O conflito impactou o custo de fertilizantes e combustíveis, influenciando os custos de produção no Brasil.

O que esperar de preços de café no curto prazo?

Apesar da previsão de safra recorde em 2026 pressionar os preços para baixo no início do ano, o mercado continua volátil. O aumento de custos, condições climáticas desfavoráveis no passado e a demanda constante mantêm o preço do café com tendência de acomodação.

Em ciclos de alta produção, o mercado tende a pressionar os preços para baixo, porém o maior risco está no clima do Brasil, especialmente no período de inverno entre maio e agosto. Qualquer problema climático pode impactar a safra 2027/2028 e provocar forte reação nos preços. Mesmo com a pressão da safra, os fatores que devem sustentar o mercado são:

- Estoques globais ainda relativamente baixos
- Demanda mundial forte
- Riscos climáticos no Brasil
- Custos logísticos
- Geopolítica

Alguns analistas veem o mercado trabalhando em faixas de consolidação (próximos de 290-300), com suporte perto de 277 e resistência perto de 325 cents/lb.

Nossa orientação sempre ao produtor é acompanhar os momentos de alta no mercado e aproveitar as oportunidades ainda bem acima do custo de produção da grande maioria dos produtores!

MGCOM UNIDADE PARAÍSO

Avenida Alferes Manoel Caetano, 68, na Vila Helena



Mês do Consumidor

No conserto de bomba e bicos injetores para veículos a diesel, da linha leve à pesada, aproveite nossa promoção especial com condições facilitadas de pagamento.



PAGUE EM ATÉ

10X

NO CARTÃO

SEM JUROS!

Tradição, confiança e qualidade há 40 anos em Paraíso e região.

Av. Sebastião Evangelista Barbosa, 185
Parque Industrial
São Sebastião do Paraíso - MG

(35) 3531-3215



CARDIESEL

BOMBAS INJETORAS

Promoção válida para serviços acima de R\$ 2.000,00. Condições especiais durante o mês de março/2026

3º Encontro das Mulheres Produtoras

Encontro das Mulheres Produtoras destaca uso da água no meio rural

Será realizado em São Sebastião do Paraíso o 3º Encontro das Mulheres Produtoras, programado para o dia 20 de março, sexta-feira, no Parque da Serrinha, localizado na BR-265, km 64. A iniciativa reúne produtoras rurais, profissionais da área ambiental e famílias do campo para um momento de troca de conhecimento, capacitação e integração.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Renan Jorge Preto, o evento deste ano terá como tema "Água na zona rural: vida e produtividade", escolhido em razão da proximidade com o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março.

A programação contará com um ciclo de palestras interligadas, abordando diferentes aspectos do uso da água no meio rural. A primeira tratará da qualidade da água para consumo e formas de tratamento, com orientações voltadas especialmente aos moradores da zona rural, com foco em práticas que garantam segurança e qualidade da



água utilizada no dia a dia.

Na sequência, uma segunda palestra abordará de forma mais técnica o tema da disponibilidade hídrica e os critérios utilizados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) para o cálculo da outorga de uso da água. O conteúdo é direcionado especialmente a produtores que utilizam ou preten-

dem utilizar água em maior escala, como nos casos de irrigação e agroindústria, além de profissionais e consultores da área ambiental.

Encerrando a programação, o produtor Caio Pimenta, Junqueira compartilhará experiências práticas relacionadas ao manejo e ao uso sustentável da água na irrigação, apresentando técnicas e resultados obtidos no campo.

A expectativa da organização é reunir cerca de 100 participantes. Na edição anterior, o encontro contou com aproximadamente 80 pessoas. Assim como no ano passado, o evento será finalizado com almoço de confraternização.

O secretário Renan Jorge Preto destaca que o convite é estendido não apenas às mulheres produtoras, mas também às famílias do meio rural, técnicos, consultores e produtores interessados no uso responsável da água, especialmente aqueles que utilizam o recurso em atividades como irrigação e agroindústria.

3º ENCONTRO DAS MULHERES PRODUTORAS

Data: 20/03/2026 – sexta-feira
Horário: das 08:00 h às 12:00 h
Local: Parque da Serrinha – BR 265 km 641

Tema: Água na zona rural: vida e produtividade

ROTEIRO:

8:00 h: recepção;

8:30 h: Palestra: Água para consumo humano: qualidade e formas de tratamento. Paula Cristina Marques Batista e José Aparecido de Oliveira – Prefeitura de São Sebastião do Paraíso - Vigilância em Saúde;

9:30 h: Palestra: Disponibilidade hídrica e metodologia de regionalização adotada pelo IGAM. Léo Davidovich - Gestor da Unidade Regional de Gestão das Águas do Sul de Minas – IGAM;

10:30 h: Palestra: Consumo hídrico responsável: experiência da produção irrigada de cafés especiais. Caio Pimenta Junqueira – Fazenda Santo Amaro

11:30 h: almoço

VALORIZE SEU CAFÉ

**COM SECAGEM
EM TERREIRO
DE CONCRETO**



☎ 35 3531-5420 📞 35 9.9975-5420

